

A6. AS QUEIXAS DE XIMENA (Á)

A3/0001

- Passou pela minha porta, às minhas terras foi caçar.
2 Matou-me as minhas pombinhas que eu tenho no meu pomar.
Matou-mas uma por uma, juntou-mas de par em par;
4 matara-me as mais bonitas para mais pena me dar.
Fui eu ter com el-rei, que mas mandasse pagar.
6 El-rei, por eu ser mulher, não me quis escutar.
El-rei que não faz justiça não devia governar,
8 nem comer pão do Alentejo, nem com a rainha falar*.
Desta sorte se castiga a quem não sabe reinar.

(Braga, II, 249)

Ximena's Complaint (á). "He passed by my doorstep and went hunting on my lands. He killed the pigeons that I had in my orchard, choosing the prettiest ones so as to cause me more grief. I went to the King and asked him to make the man pay for the damage that he had caused. Since I am a woman, the King refused to listen. A King who does not enforce justice should not be allowed to reign, to eat bread from the Alentejo, or to speak (have relations**) with the Queen."

* Como demonstra a tradição antiga, «falar» constitui um eufemismo ou corrupção de «folgar» (fornicar): «Rey que no face justicia non debia de reinar, / ni cabalgar en caballo, ni con la reina *holgar*» (Primav. 30).

** As the early tradition demonstrates, "falar" (to speak) is either a euphemism or a corruption of "folgar" (to have sex): "Rey que no face justicia non debia de reinar, / ni cabalgar en caballo, ni con la reina *holgar*" (Primav. 30).

*

Portugal: Armistead e Fontes, «Three Azorean Ballads» 1; Braga, II, 248-49; id., *Cancioneiro*, II, 56-57; cf. Galhoz, «Chansons», p. 6; cf. Gascon, «Festas», p. 276.

Castela: Catarella, «A New Branch», p. 25; id., *El romancero gitano-andaluz* 2.

Sefardins: Anahory 17, 35; Arce 3; Armistead e Silverman, *Folk Literature of the Sephardic Jews*, II, 2a-e; Armistead, Katz, Silverman, «Judeo-Spanish Folk Poetry» 1; Díaz-Mas, *Poesía oral* 26; Larrea 2-3; Librowicz 1; MP 3; MRuiz 37a; Nahón 1a-b; New York 1; PTJ 3.

Tradição antiga: ASW, p. 95, Primav. 30: Cada día que amanece / veo quien mató a mi padre; Primav. 30a: En Burgos está el buen rey / asentado a su yantar; Primav. 30b: Día era de los Reyes, / día era señalado.

Outras obras: BC79 R11; BC83 A28, G24, M14a, O4, R1a, R2, R14; BC84 E2, F8, P4; CGR, II, n.º 19; HB A3.

001-001-001.10

Fontes (1997) 59